

rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA CATEGORIA: INTERIORES E DESIGN PREMIAÇÃO IABsp 2022

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2022 reuniram-se entre os dias 28 e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria **Interiores e Design**, **06** trabalhos de um total de **99** homologados.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Inicialmente, após a recepção dos trabalhos, estabelecemos a importância de que cada profissional fizesse uma avaliação individual dos projetos, como uma primeira triagem, a fim não apenas de estabelecer conexão com os mesmos, mas fazer as primeiras escolhas em virtude dos critérios adotados: potencialidade de rompimento dos discursos hegemônicos, além das fronteiras profissionais, em busca de criação de novos processos e resolução de problemas da atualidade.

A construção da metodologia de análise denota a importância da desconstrução dos estereótipos inerentes às profissões de arquitetura e design, considerando recortes de classe, gênero e raça, e maior interesse pelo material que para o próprio projeto. O olhar ficou atento e interessado aos projetos, suas concepções, as soluções para espaços menores, às respostas para vida contemporânea, os processos inclusivos: do contemporâneo com o do tradicional, do neutro com o de materialidade representativa, e correlatos.

Num segundo momento, após o mapeamento das propostas que mais se alinhavam aos critérios, convergimos às escolhas para entender se havíamos chegado a um consenso com relação à produção analisada, e posteriormente, nos reunimos para deliberar acerca desses pontos de convergência, chegando ao veredito encaminhado abaixo.

ANÁLISE RESUMIDA

As juradas se utilizaram do tempo determinado pela coordenação do prêmio para criar uma metodologia de avaliação dos trabalhos que tinha por objetivo mapear projetos que buscassem evidenciar novos processos de criação e de resolução dos problemas contemporâneos. O olhar ficou atento e interessado aos projetos, suas concepções, as soluções para espaços menores, às respostas para vida contemporânea, os processos inclusivos: do contemporâneo com o do tradicional, do neutro com o de materialidade representativa, e correlatos.



rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS VENCEDORAS

SUBCATEGORIA: Objeto

LINHA MANDACARU

Autore: Kleber Alves Fortes

Síntese: É notável a maneira com que o autor conduz, não apenas ao íntimo, mas à busca pela tradição, pelo regional para pensar as peças projetadas, e todo o percurso conceitual para elaboração dos objetos apresentados, exaltando a cultura brasileira quando a toma como partido.

A justificativa do uso dos materiais empregados alinhados ao conceito, e a valorização e resgate da brasilidade estão em consonância com a discussão da produção de mobiliário brasileiro na atualidade.

APARADOR DESVIO

Autores: Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes, Rodrigo Marcondes Ferraz e Gabriel Mota.

Síntese: Temos uma poética visual que apresenta uma linguagem arquitetônica ao móvel. Ele parece por vezes edifício por vezes cidade, a angulação da parte frontal cria perspectivas muito interessantes, fora do comum. A solução de apresentar a peça com pés e suspensa também denota sua multiplicidade, o que faz com que o mesmo seja solução para projetos e layouts variados.

SUBCATEGORIA: Arquitetura Efêmera

CONSTRUINDO JUNTOS | BUILDING TOGETHER

Autores: Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger

Síntese: A proposta de expografia para os trabalhos do arquiteto Diébédo Francis Kéré na 13º Bienal de Arquitetura de São Paulo chamou atenção pelo uso de formas e materiais como madeira e argila aplicados pelo premiado profissional em sua arquitetura, quase que um processo de releitura do trabalho do arquiteto para acomodação de suas obras.

FÁBRICA DAS INFÂNCIAS JAPY

Autora: Ursula Correia Troncoso

Síntese: A proposta de cenografia para o projeto Rios Voadores se destaca pela temática que para além de trabalhar materialidades diferentes traz movimento e cor ao espaço infantil, trabalhando arquitetura de forma leve e lúdica.



rua bento freitas, 306
4º andar vila buarque
11 3214-1493 | 97822-1603

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

SUBCATEGORIA: Arquitetura de Interiores

APARTAMENTO BARTIRA

Autores: Guega Rocha Carvalho e Heloisa Oliveira

Síntese: A solução de setorização adotada para o apartamento com dimensões reduzidas é muito assertiva. Os desníveis que acolhem a cama e também a deixa voltada para área que pode ser utilizada como social é uma das chaves do projeto. A marcenaria que dá privacidade ao banheiro e faz as vezes de closet resolve um programa complicado de forma simples.

PURGATÓRIO

Autora: Autora: Veronica Maria Molina Céspedes

Síntese: Purgatório trabalha tudo aquilo de mais atual na discussão do atual cenário da arquitetura de interiores brasileiro: emprego adequado e estudo de materialidade não convencional, versatilidade e proposta de adaptação de uso de um cenário existente, amplo trabalho de detalhamento de mobiliário, marcenaria, materiais e iluminação concedendo personalidade ao ambiente, o que traz certa dramaticidade à obra, causando a impressão de que ela está viva. Não poderíamos deixar de comentar sobre a ambientação pensada ir de encontro com o nome do bar. Tendo ele (o nome) como ponto de partida, é possível fazer a conexão entre o projeto, seu nome e a sensação que deve causar ao público que o frequenta.

São Paulo, 12 de novembro de 2022

Audrey Carolini Anacleto de Lima

Karol Suguikawa

Renata Guimarães Puig